



**VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor
do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte
Norte do Itapicuru**

18 de outubro de 2024



VALOR NUTRICIONAL DO MARAGARIDÃO (*Thitonia diversifolia*) E DO ANGICO-DE-BEZERRO (*Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson) COM POTENCIAL FORRAGEIRO PARA RUMINANTES NO SEMIÁRIDO

José Gualberto dos Santos¹, Elizângela Nunes Borges¹, Emerson Santos da Silva¹, Alex da Silva¹, Renilde Cordeiro de Souza¹

(1) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR-BA, Polo Senhor do Bonfim. E-mail: renildesouza2015@gmail.com

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim-BA		

Resumo:

Conhecer o valor nutricional das forragens é essencial para entender a disponibilidade dos nutrientes, ajudando a prever a resposta dos animais em diferentes situações de pastejo. Considerando-se a importância da diversidade de alimentos disponíveis como forma de combater a grande dificuldade com a alimentação dos ruminantes na Caatinga, fornecer informações sobre espécies forrageiras do semiárido e seus atributos bromatológicos ajudará na tomada de decisões, permitindo dietas mais balanceadas e aumentando a produtividade e sustentabilidade dos sistemas produtivos. Objetivou-se avaliar o valor nutritivo do Margaridão e do Angico-de-bezerro quanto aos teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM) e matéria orgânica (MO). As duas espécies apresentaram teores de MS, MM e MO de 23,13 e 41,82; 7,25 e 3,25; 15,27 e 38,57%, respectivamente. Ambas as plantas possuem características nutricionais favoráveis para a alimentação de ruminantes. A presença significativa de nutrientes essenciais nessas plantas sugere que elas podem ser alternativas viáveis para complementar a dieta dos ruminantes, ajudando a mitigar o principal gargalo da alimentação animal na região. Assim, a utilização de Margaridão e Angico-de-bezerro pode contribuir para a sustentabilidade e a eficiência dos sistemas de produção animal e favorecer uma alimentação mais equilibrada e reduzir os impactos negativos das condições adversas típicas da região semiárida.

Palavras-Chave: Alimentação animal; plantas forrageiras; caatinga.

Referências:

SILVA, M.D.A.; CARNEIRO, M.S.S.; PINTO, A.P.; POMPEU, R.C.F.F.; SILVA, D.S.; COUTINHO, M.J.F.; FONTENELE, R.M. Avaliação da composição químico-bromatológica das silagens de forrageiras lenhosas do semiárido brasileiro. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 36, n. 1, p. 571-578, jan./fev. 2015.